



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Ano XLV N° 345 Janeiro - Abril de 2020

Campanha da Fraternidade 2020

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



ACESSE NOSSO SITE: WWW.SALVATORIANAS.ORG.BR

Editorial

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”. (Lc 10, 33-34)

A Campanha da Fraternidade de 2020 nos convoca a refletir sobre o significado mais profundo da vida e a encontrar caminhos para que esse sentido seja fortalecido e reencontrado.

Olhando nossas realidades, qual sentido que estamos dando à vida nas dimensões pessoal, comunitária, social e ecológica? **A VIDA É DOM E COMPROMISSO.** Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar - como fez o samaritano que deparou-se com a vida semimorta caída a beira do caminho. A vida é essencialmente samaritana porque é responsabilidade pelo outro.

Em Jesus Cristo, somos vocacionados ao cuidar: cuidamos uns dos outros e cuidamos juntos da Casa comum, redescobrimo o dom de Deus.

Ser capaz de sentir compaixão, essa é a chave. A compaixão expressa o zelo de Deus que se aproxima e se coloca a serviço do outro. Deus nos chama para fazer parte de sua missão nos tornando corresponsáveis pela vida da humanidade.

Lembrando o que disse Pe. Jordan, “*Contempla tudo à luz da fé*”. Nesse sentido somente um olhar interessado pelo destino do ser humano e de toda a criação permitirá perceber e acolher o grito que vem da terra explorada até a exaustão, das mulheres vítimas do machismo e do patriarcado, de jovens violentados e exterminados, entre outros, à luz da fé; e permanecer COM eles na luta pela vida.

Na alegria do Evangelho realcemos a beleza e a alegria de viver e conviver em comunhão, transformando nosso ver, julgar e agir, potencializando as boas iniciativas, como **Primeirar**: ter iniciativa. **Envolver**: a vida é um intercâmbio de ternura e cuidado. **Acompanhar**: iniciar processos fundamentados no Evangelho. **Frutificar**: não perder a paz por causa do joio, pois é Deus quem conduz. **Festejar**: vida dom a ser anunciado e compromisso a ser realizado.



SALVATORIANA
SOU EU, É VOCÊ
SOMOS NÓS
ANUNCIANDO
O SALVADOR

#VEM VOCÊ TAMBÉM

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Ir. Maria Jovelina de Oliveira

Bahia e Maranhão - (75) 3624-9913

Ir. Lidiane V. Ribeiro

Lages/ SC - (49) 3223-1691

Ir. Elzi Bittencourt e Ir. Patricia Santana

Passo Fundo/RS - (54) 3311-3133

Ir. Beatriz Baseggio

Videira/SC - (49) 35660772

Ir. Vanúcia S. da Silva

Curitiba/PR - (41) 3344-1466

Ir. Talita Muneretto

Moçambique - (0021) 871469408

Ir. Idiavina da Fátima Baessa

Chimoio/Moçambique - (0021) 849465912

Ir. Alice D. Chauque

Beira/Moçambique - (0021) 872641592

EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral – Impresso

Irmãs do Divino Salvador – Salvatorianas

Província Santa Catarina

Endereço: Rua XV de Novembro, 267

Cx. Postal 2001 – CEP 88523-970 Lages/SC

secretaria@salvatorianas.org.br

www.salvatorianas.org.br

Coordenação:

Ir. Wanderleia Dalla Costa


Diagramação:

Lidiane Vitor Ribeiro

Jornalista Responsável:

Neuza Maria Cericato – Reg. Nº 0004523 SC

Tiragem: 600 exemplares



O CHAMADO À SANTIDADE NO MUNDO DE HOJE

O caminho de santidade na vida humana passa pela experiência interior, ou seja: uma escuta da interioridade que tem uma conectividade com Cristo, na sua revelação do mistério do Pai e de seu amor. Na vida interior nos encontramos plenamente com nossa descoberta da vocação, o “chamado à santidade”.

“Foi em Cristo, imagem do Deus invisível” (Cl 1, 15), que a pessoa humana foi criada “a imagem e semelhança” do Criador. Portanto, aquele que nos criou “nos chama à santidade” (I Ts 4,7). O chamado à santidade é também o chamado ao amor, sendo assim, passa por uma experiência interior de purificação a qual necessita de uma conexão com a realidade exterior, de onde vêm os gritos “dos pobres e excluídos” que clamam por justiça e dignidade, são estes os preferidos no projeto salvífico de Deus Salvador. Desta forma, o caminho da santidade provém de uma autêntica fidelidade ao projeto de Deus.

Assim diz o Papa Francisco, na Exortação Apostólica (cap.1,26) sobre o chamado à santidade no mundo atual: “Não é saudável amar o silêncio e esquivar-se do encontro com o outro, desejar o repouso e rejeitar a atividade, buscar a oração e menosprezar o serviço”. Continuando Ele alerta ainda: “Tudo pode ser recebido e integrado como parte da própria vida neste mundo, no mundo somos chamados a viver

a contemplação mesmo no meio da ação, e santificamo-nos no exercício responsável e generoso da missão”.

A santidade de Deus é o centro de seu mistério eterno. O mistério eterno se manifesta neste mundo em gestos de amor arraigado na confiança e fidelidade, ao projeto de Deus Salvador, revelado em Jesus Cristo que veio para salvar a todos.

Pe. Jordan, fundador da família salvatoriana está a caminho da beatificação, uma de suas características que confirma a sua santidade de vida é a confiança inabalável na Divina Providência. Ele nos deixou esse grande legado em seu testamento espiritual. “Tenham como herança perpétua a confiança na Divina Providência, qual mãe solícita, ela cuidará sempre de vocês”. (Diário Espiritual pág. 660). A vida do nosso venerável fundador foi marcada pelo espírito de oração e contemplação da realidade atual à luz fé. O Papa Bento XVI, em 14 de janeiro de 2011, reconheceu que Pe. Francisco Jordan viveu heroicamente as virtudes teológicas e cardeais da fé cristã, concedendo-lhe o título de Venerável Servo de Deus.

Desejos paralelos aos de Pe. Jordan, encontramos também na Bem-aventurada Maria dos Apóstolos. Em suas buscas incessantes pela realização da vontade de Deus em sua vida, ela deposita a sua confiança n’Ele, assim como descreve no poema súplica.

“Mantenha-te tranquila pobre ser, Reza e entrega-te com fervor. Deus te manifestará sua vontade, E orientará teu proceder!”.

Ambos desejam ardentemente conhecer e “Tornar Conhecido e amado, Jesus Cristo o Salvador do mundo”. Conhecê-lo é fazer a experiência de Deus, como centro da nossa vida e confiar em sua Providência Divina com disposição para carregar a própria cruz por amor à missão. Um amor de maneira inclusiva, busca viver a santidade como vocação e ajudar outros a fazer o mesmo.

No caminho da santidade hoje, é preciso ter os olhos fixos em Jesus, apresentar-se com o ardente desejo de conhecer, amar e servir o Deus Salvador. Para isso, temos como legado, uma herança carismática deixada pelos nossos fundadores. O Venerável Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan e a Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos.

“Ora a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo.” (Jo 17,3).

Ir. Maria Senhora da Conceição, SDS



AGIR COMO O BOM SAMARITANO, É POSSÍVEL HOJE EM DIA?

A Quaresma é um tempo litúrgico no qual a Igreja faz um convite mais intenso à conversão. No Brasil, esse período é marcado pela Campanha da Fraternidade (CF), iniciativa proposta pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que auxilia na busca de transformação e santificação por meio de uma realidade que se apresenta para ser refletida, meditada e rezada. Para além dessas atitudes, são várias as ações práticas que podem ser realizadas a fim de fazer com que a conversão gere transformação. Em 2020, a proposta é de cuidado e compromisso com o dom da vida. A CF refletirá, neste ano, sobre o tema **"Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso"** e o lema **"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"** (Lc 10,33-34).

A inspiração para essa campanha, modelo motivador para o caminho de conversão quaresmal, é a imagem do Bom Samaritano, apresentado por Jesus no trecho do Evangelho de Lucas ao qual o lema da CF 2020 remete.

"O que fez o Bom samaritano interromper a rotina dele? Foi essa capacidade de parar, e essa pausa lança um olhar diferenciado para quem está à beira do caminho. Ele vê, não se contém e é a compaixão

que faz com que ele se aproxime sem fazer julgamento, sem preconceito, porque a vida que grita por sobrevivência, é a vida que está ameaçada", explica o secretário executivo de Campanhas da CNBB, padre Patriky Samuel Batista.

A perspectiva do cuidado perpassa as três formas indicadas por padre Patriky para viver-se a Campanha da Fraternidade 2020: conversão pessoal, renovação na família e ações em comunidade.

No horizonte da conversão pessoal, o convite é à reflexão: "O que me faz parar? O que me tem feito parar? O que é capaz de interromper a minha rotina? O que desperta o meu coração, a minha vida para cuidar daquilo que está à beira do caminho?", sugere padre Patriky. O Bom Samaritano auxilia o caído à beira da estrada nos primeiros socorros e também oferece a montaria e conduz à hospedaria. "A Igreja é samaritana, a vida é essencialmente samaritana, por isso que o sentido da vida, diante da depressão, desse cenário todo em que a gente está vivendo, é a capacidade de cuidar", ressalta o secretário executivo de Campanhas da CNBB.

Quem teve a capacidade de ser presença samaritana na realidade

brasileira foi Santa Dulce dos Pobres: "As lágrimas enchem meus olhos... O meu coração estava invadido pela dor em ver tanta miséria ao meu redor", escreveu certa vez. A Santa foi marcante no atendimento das necessidades urgentes dos mais pobres de Salvador (BA) e sua obra de assistência à saúde é referência no Brasil inteiro. "Irmã Dulce é um grande símbolo para todos nós de como a gente deve ajudar, colocar-se no lugar do outro, ver a necessidade e sentir como se fossemos nós", ressalta Maria Rita Pontes, sobrinha de Santa Dulce dos Pobres e presidente das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID).

Quando o olhar se volta para a família, o chamado é à renovação nas ações de cuidado. A primeira indicação no Texto-Base da CF 2020 é "reafirmar o valor da família e motivar, organizar, ainda mais, a Pastoral Familiar em todos os lugares e ambientes como resposta a esse desafio de tornar nossos lares, nossas casas comunidades de fé, de ternura e de cuidado para com a vida".

Lugar de promoção e construção da cultura da vida, a família é o primeiro ambiente onde se acolhe a vida nascente e, também por isso, é alvo de "múltiplos ataques". Em São

José dos Campos (SP), a Associação Guadalupe atua com gestantes em situação de vulnerabilidade social e com atendimento e aconselhamento de mulheres que apresentam algum risco de interromper a gravidez.

“Essa obra nasceu com o objetivo de salvar as crianças do abortamento. Hoje, muitas jovens procuram interromper a gravidez por falta de apoio, de cuidado, de amparo e nós decidimos fundar uma obra em que pudéssemos amparar essas jovens”, conta a presidente e fundadora da associação, Mariângela Consoli de Oliveira.

Contabilizando mais de 4,5 mil crianças salvas do aborto em cinco anos, a Associação Guadalupe oferece assistência médica, psicológica, espiritual e jurídica às gestantes, que podem também contar com auxílio na geração de renda e em oportunidades de trabalho.

“Muitas dessas meninas que nos procuram estão completamente afastadas das famílias, completamente desestruturadas. O que me levou realmente a fundar a Associação Guadalupe foi enxergar naquela gestante o desespero de não ter um lar”, conta Mariângela.

COMUNIDADES

As ações da Campanha da Fraternidade nas comunidades partem de uma reflexão: “De que nós Comunidades de festa do padroeiro, mas não cuida nem dessas pessoas que prestam esse serviço, quanto mais de quem está chegando ou que não está presente ali”, sugere padre Patriky.

Em uma perspectiva de Igreja em saída, a comunidade eclesial missionária é convidada a valorizar ações de instituições que cuidam da valorização da vida, estabelecer parcerias e fomentar o cuidado da

vida, além de assumir a dimensão da colaboração social.

“Tem gente que critica: ‘a Igreja não tem que entrar nessas questões políticas’. Eu falo assim: ‘A Igreja entra nessas questões, nesses temas, não porque o Estado foi omissivo, não porque é política, mas é porque a omissão do Estado e o modo de viver a política criam uma situação diante da qual quem é cristão não pode ficar calado’. É essa situação que nos move, que a vida que é agredida, não por uma ou por outras ideologias, mas é a vida que clama por sobrevivência”.

Além disso, a natureza, a casa comum, como ensina o Papa Francisco na Encíclica *Laudato Si'* (Louvado sejas), também clama por cuidado. Os recursos naturais, indispensáveis para a vida humana, precisam das comunidades para sua preservação. É o que aconteceu em Belisário (MG), entre 2016 e 2017. Liderados pelo pároco local, frei Gilberto Teixeira da Silveira, os moradores da região do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro participaram de atos políticos, audiências públicas e caminhadas até conseguirem a aprovação de uma lei na Câmara Municipal que determinou a preservação de uma área de mais de 10 mil hectares e de mais de 2 mil nascentes.

Segunda maior reserva de bauxita do Brasil, a região atrairia dezenas de projetos de mineração, o que poderia prejudicar a vida das comunidades que ali vivem. Por conta da mobilização, frei Gilberto foi ameaçado de morte. “A comunidade é, de fato, o lugar da missão, de cuidado com essa região, de preservar a agricultura, de pensarmos uma agricultura familiar sustentável, agroecológica, pensar o turismo e cuidar”, disse o frade.

O Texto-Base da Campanha da Fraternidade apresenta outras

“**A omissão do Estado e o modo de viver a política criam uma situação diante da qual quem é cristão não pode ficar calado.**”

indicações de como agir a partir da inspiração samaritana proposta pelo tema deste ano e retomando apontamentos do Papa Francisco. Da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (Alegria do Evangelho), são tomadas atitudes “que colocam a Igreja em saída”, destaca padre Patriky: “primeirar, envolver, acompanhar, frutificar e festejar”. Uma colaboração social vem da indicação dos quatro verbos para o trabalho com os migrantes: “acolher, proteger, promover e integrar”.

Na apresentação do Texto-Base da CF 2020, a Presidência da CNBB manifesta o grande desejo para o tempo quaresmal: “Permita o Bom Deus que cada pessoa, grupo pastoral, movimento, associação, Igreja Particular, enfim, o Brasil inteiro, motivado pela Campanha da Fraternidade, possa ver fortalecida a revolução do cuidado, do zelo, da preocupação mútua e, portanto, da fraternidade”.

Fonte: Revista Bote Fé





The ECONOMY of
FRANCISCO

“ECONOMIA DE FRANCISCO” Jovem um Compromisso, o Futuro

Jovens empreendedores, economistas, inovadores sociais e estudantes de até 35 anos, de todo o mundo, irão participar do encontro “Economia de Francisco”, evento convocado pelo Papa Francisco. O encontro que foi transferido para os dias 19 a 21 de novembro de 2020, em Assis, a cidade de São Francisco na Itália, reunirá mais de 2 mil jovens provenientes de 115 países, e o Brasil é um dos países com mais inscritos.

Ao convidar os jovens de todo o mundo para fazer um pacto para uma economia diferente, o Santo Padre destaca em sua mensagem “todos nós somos chamados a rever os nossos esquemas mentais e morais, para que estejam mais em conformidade com os mandamentos de Deus e com as exigências do bem comum.

Mas pensei em convidar de modo especial a vós jovens porque, com o vosso desejo de um porvir bom e jubiloso, já sois a profecia de uma economia atenta à pessoa e ao meio ambiente”.

O evento tem como objetivo construir novos caminhos, uma nova economia à medida do homem e para o homem, socialmente justa, economicamente viável, ambientalmente sustentável e eticamente responsável.

A cidade de São Francisco será organizada em 12 “aldeias” que acolherão os trabalhos dos participantes sobre grandes temas e questões apresentados pela economia de hoje e de amanhã:

- ⇒ trabalho e cuidado;
- ⇒ gestão e dom;
- ⇒ finança e humanidade;
- ⇒ agricultura e justiça;
- ⇒ energia e pobreza;
- ⇒ lucro e vocação;
- ⇒ políticas para a felicidade;
- ⇒ CO2 da desigualdade;
- ⇒ negócios e paz;
- ⇒ economia e mulher;
- ⇒ empresas em transição;
- ⇒ vida e estilos de vida.

Dom Domenico Sorrentino: São Francisco, um ícone inspirador

O horizonte para ler a articulação destas aldeias é dado pelas palavras do Bispo de Assis, Dom Domenico Sorrentino: "o desenvolvimento do evento tem uma relação com São Francisco, com sua experiência de vida e suas escolhas, que têm valor também na economia. Foi ele quem escolheu entre uma economia de egoísmo e uma economia do dom. Seu despojamento diante dos olhos do pai e do bispo de Assis é um ícone inspirador para o evento de novembro e é a razão pela qual o Papa o queria que fosse realizado em Assis. Esperamos que o clima espiritual desta cidade possa marcar todo o desenrolar do encontro".

Luigino Bruni: o significado construir uma nova economia à medida do homem e para o homem

"Em Assis, os protagonistas serão os jovens, que exporão suas ideias sobre o mundo, porque já o estão mudando, no front da ecologia, da economia, do desenvolvimento, da pobreza. *Economy of Francesco* - afirmou o diretor científico do evento, Prof. Luigino Bruni - será um laboratório de ideias e práticas onde os jovens se encontrarão em um "ritmo lento" e terão a possibilidade de pensar e se perguntar, nas pegadas de São Francisco, o que significa construir uma nova economia à medida do homem e para o homem. Três dias que se concluirão com a assinatura de um pacto entre os jovens economistas e o Papa Francisco, que os convocou a Assis precisamente para ouvir seu grito de alerta, seus sonhos".

Padre Mauro Gambetti: desafio tão grande quanto a confiança depositada nos jovens

"Francisco de Assis era um jovem comerciante, um party planner e um sonhador ... como tantos outros hoje. E mesmo, olham para ele com um pouco de uma sã inveja. A partir de sua experiência espiritual - afirmou o Custódio do Sacro Convento, padre Mauro Gambetti - nasceu um movimento que contribuiu de modo decisivo para o nascimento do mercado moderno. Humanidade, civilização e bem-estar cresceram rapidamente depois dele. *Why not?* Esta parece ser a provocação do Papa Francisco dirigida aos jovens. O desafio é enorme, porque não se vencerá graças à competência, à genialidade ou pela imitação de alguém - até São Francisco. O desafio é tão grande quanto a confiança depositada nos jovens. A escuta dos desejos mais profundos do coração e a capacidade de se decidir pelas coisas que contam - paradoxalmente, não o dinheiro - abrirão o caminho para uma nova economia. Nós acreditamos nisso."

Mais de 80 eventos preparatórios

O encontro, que é organizado pela Diocese de Assis, pelo Instituto Seráfico, pelo Município de Assis e pela Economia de Comunhão, em parceria com as Famílias Franciscanas, terá mais de 80 eventos preparatórios. Os ganhadores do Premio Nobel Amartya Sen e Muhammad Yunus abrirão oficialmente os trabalhos dos três dias em Assis com jovens economistas e empreendedores.

Aos palestrantes já conhecidos - Kate Raworth, Jeffrey Sachs, Vandana Shiva, Stefano Zamagni, Bruno Frey, Anna Meloto, Carlo Petrini - se unem o economista Juan Camilo Cardenas, as filósofas Jennifer Nedelsky, Cécile Renouard e Consuelo Corradi. E ainda especialistas em desenvolvimento sustentável, inteligência artificial e empreendedores de renome internacional, incluindo John Frank, da Microsoft e o empresário Brunello Cucinelli. Todos os palestrantes debaterão com os jovens em uma ampla variedade de sessões plenárias e paralelas.

O encontro de 19 a 21 de novembro de 2020, será precedido por um pré-evento nos dias 17 e 18 de novembro, com a participação de 500 jovens economistas e empreendedores - representando as diferentes regiões geográficas, culturais e áreas de pesquisa e empreendimento - que trabalharão na preparação do evento principal.

Durante o último dia, os jovens "encontrarão" o Papa Francisco para selar um pacto solene, assegurando seu compromisso de mudar a economia atual e dar uma alma à economia do amanhã.

Com informações do VaticanNews



Juventudes brasileiras pela Economia de Francisco



50 ANOS DE VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA

Ao fazer memória da caminhada feita, o sentimento é de profunda gratidão e louvor a Deus pelo chamado e seu imenso AMOR com que nos acompanhou na trajetória destes 50 anos (1970-2020). O Tempo não espera "é agora o momento favorável. É agora o dia da Salvação" (II Cor 6, 2).

Com este sentimento e o tema "Espiritualidade bíblica com enfoque na Espiritualidade Salvatoriana", o grupo das Irmãs que completam cinquenta anos de Vida Religiosa Salvatoriana: Cleni Iolanda Cassenote, Elsa Guzi, Eloide Gallon, Gentila Zago, Henriqueta Mezzomo, Ines Sartori, e Leonilda da Cruz e Silva, reuniu-se de 02 a 10 de janeiro de 2020, em Piratuba/SC.

Fomos agraciadas com três dias de reflexão, oração e partilha, assessorado pelo Padre Ivanir Rodighero, da Arquidiocese de Passo Fundo/RS, que nos fez mergulhar na nossa história humana, vocacional, religiosa e pastoral.

Iniciamos refletindo sobre a Iniciação Cristã, com o texto de Jo. 1, 35-42, que tem como ponto de partida o testemunho dos primeiros discípulos: **"Vinde e vede!"** O iniciado se coloca em busca. Jesus pergunta: **"O que procurais?"** Foram e viram e ficaram com Ele. Essa pergunta continua ainda hoje a nos provocar, questionar e chamar.

Vimos o sentido bíblico de jubileu e eminência de um novo tempo, em que o povo esperava o Messias. O Novo tempo se aproximou onde o PAI marcou sua presença viva no meio

de nós, através da Encarnação de seu Filho Jesus. Deus Pai encarregou o Anjo Gabriel como Promotor Vocacional de Maria. Gabriel foi muito persistente com ela: foi ao seu encontro, saudou, fortaleceu, orientou sobre a missão, escutou com atenção os questionamentos, dúvidas, medos, acompanhou seu processo vocacional, não desistiu até que Ela deu o seu Sim: **"Faça-se em Mim conforme tua vontade."** (Lc. 1,38)

Vimos a caminhada da Igreja, a partir do Concílio Vaticano II, visto que somos o grupo que viveu na década das primeiras e principais reformas deste Concílio (1962-1965) que teve como figura principal o Papa João XXIII, que com seu dom e carisma, idealizou a realização do Concílio. Profeta corajoso, forte e inspirado pelo Espírito Santo, não teve medo e abriu as portas da Igreja para entrar um novo ar. Infelizmente morreu antes de concluir. O mesmo foi concluído por Papa Paulo VI. A partir deste ponto, chegamos ao Papa Francisco que está retomando as principais decisões e ideias do Concílio.

A celebração festiva de Ação de Graças, aconteceu no dia 05 de janeiro, coincidindo com a festa da Epifania do Senhor, onde Deus se manifesta a todos os povos. Neste fato vê-se a outra lógica de Deus, escondido na fragilidade humana, é encontrado por aqueles que não estão no poder, mas por aqueles que seguem uma pequena luz, uma estrela, que ilumina a caminhada que foram os Magos. Ir a Belém é fazer transcurso em direção a nós mesmos. Os magos são símbolo do ser humano em busca, perguntam, questionam, caminham e seguem a estrela mesmo na insegurança até encontrarem o Menino.

Na celebração final contamos com a presença das Irmãs representantes da Coordenação Provincial, Lisete Buganti e Neuz Maria Cericato. Foi um momento muito significativo para todas e fizemos nossas as palavras do canto: **"Até aqui, o senhor nos conduziu. E, certamente, daqui pra frente ele nos conduzirá"**.

**Pelo Grupo:
Ir. Henriqueta Mezzomo, SDS**



75 ANOS DE VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA



Ir. Petronila Maria Tonello

“Meu pai era catequista e me ensinou o valor da oração, do respeito a Deus e às pessoas. Hoje, depois de tantos anos de caminhada me sinto feliz em seguir e estar perto do Divino Salvador. Sinto a cada manhã, a cada momento a sua presença e sei que Ele me ama. Gosto de estar na Capela conversando com Ele e contemplando toda sua vida. Vejo sua presença em cada pessoa. Sinto saudades do tempo que trabalhava com os doentes no Hospital. Eles me ensinaram a valorizar e amar a vida. Agradeço a Deus todo o tempo em que trabalhei nos hospitais como enfermeira. Em Roma, no Hospital internacional Salvador Mundi trabalhei 23 anos. Sinto alegria em ter atendido tantas pessoas. Por várias vezes atendi a Santa Teresa de Calcutá e conversei com ela. É uma graça poder ajudar as pessoas em suas necessidades. Só tenho que agradecer a Deus por tanta bondade e por tudo o que aconteceu em minha vida.”

Irmã Petronilla Maria Tonello com 95 anos de idade, natural de Veranópolis/RS, entrou na Congregação das Irmãs do Divino Salvador no dia 06 de janeiro de 1943 em Videira.

25 ANOS DE VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA

Sou Ir. Edenilse Maria Marcon, natural de Erval Velho/SC. Atraída pelo Carisma Salvatoriano de “tornar Jesus Salvador conhecido e amado por todos”, aos 20 de janeiro de 1985, com 16 anos ingressei na casa de formação em Campo Alegre/SC. Emiti os primeiros votos consagrando-me em 2 de fevereiro de 1995, em São José dos Pinhais/PR. E hoje, renovo meu Sim dizendo prontamente: “Aqui estou Senhor, para fazer a tua vontade”. Com o coração ardente agradeço imensamente pela graça de celebrar 25 anos de Vida Religiosa Consagrada Salvatoriana e perceber como o amor terno e misericordioso de Deus que ama, chama e envia foi perpassando e conduzindo minha vida e resposta vocacional, servindo-se das minhas virtudes, fragilidades e conduzindo a ser sinal e presença do seu amor misericordioso, junto a todos, especialmente das crianças, dos jovens e dos mais pobres e sofridos.

Com o coração cheio de júbilo, dou graças a Deus pelo dom da vida, da vocação, por minha família, às Irmãs Salvatorianas pela formação, oportunidades, por todas as experiências vividas, pelos valores e o Carisma Salvatoriano. Agradeço a Família Salvatoriana, a Igreja, as pessoas que Deus me confiou, e a você que faz parte de minha vida e missão, que contribui para o meu crescimento e resposta vocacional.

Agradeço pelas celebrações e expressões de carinho de todos e peço as vossas orações para continuar a responder fiel, autêntica e com prontidão: **“Aqui estou Senhor para fazer a Tua Vontade”** e ser no mundo instrumento de Salvação.



Ir. Edenilse Maria Marcon



O VALOR DA VIDA

“Deus cuida do teu ser, Ele te escolheu.”

Madre Maria dos Apóstolos

A maioria de nós não sabe mensurar exatamente o valor que tem a nossa própria vida, mas precisamos ter uma certeza: somos preciosos aos olhos de Deus, tão preciosos ao ponto de que cada um de nós, todos e ao mesmo tempo, já valemos toda a vida e o sacrifício do Filho único e o amado de Deus, Jesus Salvador.

Ao nos ofertar o dom da vida, Deus, que nos amou muito antes, dá o primeiro passo em direção a humanidade que não sabe amar. Ele nos chama a participar, pelo conhecimento e pelo amor, na Sua vida, fazendo com que toda a criação permaneça cuidada, amada e protegida.

O valor da vida humana independe de nosso credo ou cor. Além de garantir o convívio entre as pessoas, tolerar as diferenças coloca-nos no caminho da prosperidade, fortalecendo a

esperança de viver num mundo melhor. Hoje, a má distribuição de renda e o egocentrismo social afastam cada vez mais o sonho de Deus de que todos os seus filhos se reconheçam como irmãos. Mas, quem estará disposto a deixar de viver sua vida para fazer o outro não morrer?

Padre Jordan, em sua missão evangélica, convida-nos a contemplar toda a vida à luz da fé. Todo o nosso pensar, todo agir e todo proclamar sejam motivados nesse sentido: Amar a pessoa humana por amor a Deus!

Ao compreender a vida como dom de Deus, assumimos um compromisso de configurar o nosso olhar com o olhar do Salvador, substituindo o olhar da indiferença pelo olhar virtuoso e compassivo que Cristo nos deixou como legado no Seu plano humano de amor. O olhar indiferente em relação à vida

faz com que o nosso coração vá perdendo o gosto por Deus e pelas coisas Dele.

Não podemos mais retornar e esquecer que fomos tocados pelo amor de Cristo e por Seus ensinamentos. O testemunho de Jesus nos inspira a valorizar a vida e olhar para cada manifestação desta, com olhar de misericórdia, solicitude e compaixão. Convidamos a estar disponíveis ao encontro e nos colocarmos a serviço motivando os homens, para que, iluminados por valores cristãos, sejamos construtores de novos relacionamentos, novas estruturas, permitindo todos os filhos de Deus desfrutar de seus direitos, assegurando-lhes a dignidade da vida humana. Ser humano sem amor é não ser.

Michelly Silva Meira Rosa
Pastoral Escolar
CSNFS e CSPJ



SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR

O fim da Ditadura Militar e a promulgação da Constituição de 1988 trouxeram para o Serviço Social transformações de marco significativo, após o processo de reconceituação da profissão e os diversos avanços na sociedade brasileira em variados âmbitos, o Serviço Social ganha no ano de 1993 uma nova roupagem que vem regulamentada na Lei nº 8.662 a qual norteia a profissão até o momento presente.

A profissão de Serviço Social na contemporaneidade ganha à definição de ser uma profissão de caráter interventiva, investigativa que atua na divisão social e técnica do trabalho atuando diretamente na realidade da sociedade, tendo como matéria prima para desenvolver seus trabalhos a Questão Social.

Com a diversidade de situações que o Assistente Social se depara na sua atuação diariamente, o profissional precisa mostrar-se criativo, acessível, ágil, aberto para formulação de novas opiniões, e

principalmente ter competência teórica e prática para se adequar em realizar trabalhos em equipes contando com outros profissionais que por consequência trazem consigo uma outra visão de sociedade e realidade.

Um ponto que se faz importante para o Assistente Social é o desenvolver de uma atuação crítica construtiva, ou seja, mostrar-se preparado para as mudanças e contradições, ágil para construir pensamento crítico para concretizar uma atuação que traga eficácia para todos os envolvidos seja, para a instituição ou para os usuários.

O Serviço Social no Hospital Salvatoriano Divino Salvador, visa assegurar através de intervenções com usuário e seus familiares o bem estar e o acesso aos direitos pertinentes nas situações adversas que se apresentam.

Tais atendimentos chegam até o setor de Serviço Social encaminhado por profissional que está em contato direto

com o usuário e/ou familiares (enfermeiras, técnicas de enfermagem, médicos, psicóloga etc.).

Em algumas situações os familiares, ou até mesmo o próprio usuário solicita atendimento social.

Igualmente o Serviço Social está à disposição dos colaboradores do HSDS, mediando conflitos, realizando encaminhamentos, prestando orientações entre outras atividades correlatas.

Contudo o Serviço Social Hospitalar faz-se necessário atuando nas diversas situações apresentadas, tendo como prioridade o bem – estar coletivo resultando na satisfação dos colaboradores, usuários e familiares.

Bruna da Fonseca
Assistente Social do HSDS

O PODER DA GRATIDÃO



Todo mundo já ouviu falar em gratidão e em como devemos sempre ser gratos pela vida que levamos, mas será que é só isso? A gratidão é muito mais do que só dizer obrigado. É uma forma de encarar a vida, de ver os dias, com leveza e plenitude.

O que é a gratidão?

O primeiro passo para praticar a gratidão é entender o que é. Muitas pessoas acham que é apenas dizer obrigado, mas a verdadeira gratidão vai muito além disso. Gratidão é sobre agradecer, mas também sobre aprender a apreciar os bons momentos, saber entender a importância dos pequenos gestos. Ser grato e praticar a gratidão, é viver em paz com a sua espiritualidade e saber que a sua intenção perante os dias deve ser a de agradecer.

Como cultivar a gratidão?

Depois que você entender, realmente, o que é a gratidão, é hora de começar a agir. Aqui selecionamos algumas dicas de coisas práticas que você pode fazer para trazer o poder da gratidão para a sua vida.

1ª Dica - Aprecie os bons momentos

A vida é cheia de detalhes mágicos que às vezes, na pressa da rotina, nos passam despercebidos. Praticar a gratidão é, justamente, não deixar que estes momentos passem sem atenção. Sentiu um aroma de uma flor que você gosta? Agradeça. Viu o sorriso de uma criança? Agradeça. Realizou uma tarefa que exigiu seu esforço? Aprecie a você mesmo.

Ser grato é saber que a vida passa rápido e todos os bons momentos,

por mais pequenos que pareçam, devem ser apreciados.

2ª Dica - Cultive o bem

Cultivar o bem é cultivar a gratidão. Você pode fazer isso de várias maneiras no seu dia a dia. Seja gentil com as pessoas que encontra, seja gentil com você mesmo. Cuide da sua saúde, cuide dos outros. Cultive amizades, pergunte com os outros estão. Todos esses gestos são formas de cultivar o bem. Pratique a gentileza e verá que o mundo irá ser mais gentil com você também.

3ª Dica - Preste atenção nos pequenos gestos

Os pequenos gestos de bondade estão em todo lugar, basta estar atento. Seja grato quando alguém lhe diz um simples obrigado. Ou quando alguém segura a porta para você entrar em algum lugar, quando alguém desconhecido lhe sorri na rua. Os pequenos gestos de beleza e de bondade estão por aí, basta você prestar atenção.

4ª Dica - Seja altruísta

A gratidão não funciona só para dentro. É necessário também colocá-la para fora. Ser altruísta faz parte do processo. Precisamos fazer o bem, senti-lo na pele e agradecer. Por isso, seja altruísta com o mundo ao seu redor. Ajude quem precisa e dê, também, aos outros, motivos para serem gratos.

5ª Dica - Encare as dificuldades com sabedoria

Quando uma dificuldade aparece no nosso caminho, haja com sabedoria. Não ceda no primeiro impulso. Muitas vezes, quando sofremos algum trauma, ou algo

não sai como planejamos, o primeiro instinto é sentirmos raiva. Nessas horas, é necessário recuar e não agir. Haja com sabedoria para que possa agradecer depois.

6ª Dica - Agradeça

Agradeça diariamente, por tudo que já falamos e por tudo o mais que acha que deve agradecer. Agradeça por ter saúde, pela sua família, amigos. Seja o que for, mas seja grato.

Os benefícios da gratidão são vários. Ela nos ajuda física e mentalmente. Torna o nosso corpo e a nossa mente mais saudáveis.

Um dos principais benefícios é a saúde. Pessoas que praticam a gratidão têm menos dores musculares e se sentem mais dispostas durante o dia. Além disso, pode aliviar o estresse e evita a depressão.

Outro grande benefício é como a gratidão ajuda você nas suas relações. Agradecer e sentir-se grato é algo que muda nossa relação com o mundo e faz com que consigamos enxergar o outro com mais empatia.

A gratidão também traz mais positividade para a sua vida, tornando você uma pessoa mais otimista.

Fonte: mundodasmensagens.com

Colaboração: Ir. Lucia Risson